

**Relato de Experiência: O Projeto Controle Ambiental e o Papel das Crianças
na Promoção da Saúde Coletiva**

ODS (3 e 4)

Rafaela Alves Mariotto (Universidade de Taubaté)

Andrielly Gonçalves Fernandes (Universidade de Taubaté)

Giulia Braga Barros (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Leite Lucio (Universidade de Taubaté)

Rebeca Martins Bonafé Silva (Universidade de Taubaté)

Adrielly Giovanna Marcondes (Universidade de Taubaté)

Nicolli Cunha Braga (Universidade de Taubaté)

Francine Alves da Silva Coelho (Universidade de Taubaté)

A ocupação urbana desordenada nas últimas décadas tem causado sérios impactos ambientais em cidades brasileiras com alta densidade populacional, acompanhados de problemas sociais e de saúde pública. Essa situação tem levado à desorganização dos ambientes naturais de diversas espécies de insetos e animais peçonhentos, favorecendo o surgimento ou ressurgimento de doenças que afetam os seres humanos. Entre as consequências observadas, destacam-se os acidentes escorpiônicos, as doenças transmitidas por mosquitos - como dengue, Zika e Chikungunya - e as infestações por piolhos, todas com relevante importância para a saúde coletiva. Nesse contexto, o projeto “Controle Ambiental” tem como principal objetivo fornecer informações sobre a biologia, as estratégias de prevenção e as formas de controle desses agentes para crianças matriculadas na 1ª e 2ª etapas da rede municipal de ensino de Taubaté. A proposta baseia-se no princípio de que o conhecimento adquirido pelas crianças pode ser multiplicado em seus lares e comunidades, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente

e a saúde pública. Durante as ações, os acadêmicos extensionistas realizam visitas semanais às escolas participantes, a cada bimestre, desenvolvendo atividades teóricas e práticas que abordam aspectos da biologia, morfologia, comportamento, reprodução, habitat e mecanismos de prevenção de acidentes e controle populacional de escorpiões, *Aedes aegypti* e piolhos. As metodologias utilizadas incluem rodas de conversa, dramatizações, jogos educativos, dinâmicas em grupo e exposições de materiais biológicos. Além disso, o projeto enfatiza os cuidados com a higiene das mãos como medida fundamental para a prevenção de doenças veiculadas por sujidades, reforçando práticas de autocuidado e responsabilidade individual. A escola, nesse processo, exerce um papel essencial como espaço de formação integral, em que o aprendizado vai além dos conteúdos curriculares, abrangendo temas relacionados à cidadania e à saúde. A integração entre docentes, extensionistas e escolares favorece a construção de um ambiente participativo, onde o conhecimento é compartilhado de forma lúdica e significativa. No decorrer das atividades, foi possível observar a grande participação e o entusiasmo das crianças, especialmente nas brincadeiras e dinâmicas práticas. Essas experiências despertaram a curiosidade e incentivaram reflexões sobre situações do cotidiano, como a presença de criadouros de mosquitos em casa, o risco de acidentes com escorpiões e a importância de manter hábitos de higiene pessoal. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para a promoção da saúde coletiva, ao estimular comportamentos preventivos e fortalecer a relação entre universidade e comunidade. Torna-se evidente, portanto, a importância da manutenção e expansão de projetos de extensão universitária, capazes de abordar temas relevantes e atuais, promover a conscientização ambiental e formar multiplicadores de conhecimento comprometidos com a construção de uma sociedade mais saudável e sustentável.

Palavras-chave: Extensão, Acidentes escorpiônicos, Pediculose, Controle de *Aedes aegypti*, Higiene das mãos